|  |
| --- |
| Campus: Guarulhos |
| Curso (s): Filosofia |
| Unidade Curricular (UC): Temas Contemporâneos de Filosofia II |
| Unidade Curricular (UC): Contemporary Themes in Philosophy II |
| Unidade Curricular (UC): *[Nome da UC em espanhol - opcional]* |
| Código da UC: 8555 |
| Docente Responsável/Departamento: Rodnei Nascimento/Filosofia | page1image7864320Contato (e-mail) (opcional):  |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s):  | Contato (e-mail) (opcional):  |
| Ano letivo: 2023 | Termo: 2 | Turno: vespertino e noturno |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):  |  | Idioma em que a UC será oferecida: ( x ) Português( ) English( ) Español( ) Français( ) Libras( ) Outros: |
| UC:( x ) Fixa( ) Eletiva( ) Optativa | Oferecida como:( x ) Disciplina( ) Módulo( ) Estágio ( ) Outro  | Oferta da UC: ( x ) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle( ) Classroom( ) Outro ( x ) Não se aplica  |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC:  |
| Carga horária total (em horas): 90 horas |
| Carga horária teórica (em horas): 73h | page1image7899056Carga horária prática (em horas): 17hpage1image7925680 | Carga horária de extensão (em horas):  |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec):  |
| Ementa: Introdução à discussão de temas centrais e candentes da vida e da história do pensamento no século XX e XXI segundo uma abordagem interdisciplinar, por meio da qual a filosofia propõe suas questões e constitui seus problemas no seu entrelaçamento com as demais áreas do conhecimento, mas também histórica, na medida em que procurará instaurar elos desses temas contemporâneos com os temas clássicos da história da filosofia. |
| Conteúdo programático: A herança de Marx: revolução como autoemancipação do proletariado.Dardot e Laval: do comunismo ao comumA multidão, o comum e as redes (virtuais e reais): a perspectiva de Antonio Negri.Nancy Fraser e a busca de um novo conceito de capitalismo: produção, reprodução, gênero e natureza.Silvia Federici e a releitura feminista das categorias marxistas: trabalho (reprodutivo), classe, acumulação primitiva e a política feminista.  |
| Objetivos:A UC oferece ao aluno uma introdução às questões filosóficas legadas pela tradição que hoje ganham destaque em um cenário histórico sempre em transformação. Nesse sentido, a UC contribui para a consciência do aluno em relação à constante pertinência do pensamento filosófico, que atravessa todas as épocas históricas, para além do momento e do lugar de sua criação.Gerais:O objetivo principal do curso é examinar o que veio a ser uma política emancipatória após o fim do ciclo revolucionário do século XX. A crise do marxismo como corrente dominante de esquerda até tempos recentes requer o primeiro esforço de análise. Novos diagnósticos de época se abrem a partir das transformações materiais e subjetivas do capitalismo contemporâneo. A biopolítica, a crise do valor, o estado de emergência permanente e a crise de legitimação são alguns dos diagnósticos que sugerem novas possibilidade de ação ou não. Serão investigadas, por fim, as teorias que postulam a emergência de uma sociedade do comum como horizonte que unifica as novas políticas revolucionárias.Específicos:Compreender as novas articulações entre o pensamento crítico herdeiro de Marx e as questões da reprodução social, da crise do capitalismo e das novas estratégias de luta política, com ênfase nas contribuições de Antonio Negri, Nancy Fraser e Silvia Federici. |

|  |
| --- |
| Metodologia de ensino: aulas expositivas, leitura, debates e seminários.  |
| Avaliação: seminários, provas e frequência. Avaliação contínua.  |
| Bibliografia:  ANDERSON. Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental/ Nas trilhas do materialismo histórico: Nas trilhas do materialismo histórico. SP: Boitempo, 2019. ALTAMIRA, Cesar. Os marxismos do novo século. RJ: Civilização Brasileira, 2008.  DARDOT, Pierre & LAVAL, Christian. Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. SP: Boitempo, 2017.  FEDERICI, Silvia. O calibã e a bruxa - mulheres, corpo e acumulação primitiva. SP: Elefante. 2017.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Reencantando o mundo. Feminismo e a política dos comuns. SP. Elefante. 2022.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. SP: 2019. FRASER, Nancy. JAEGGI, Rahel . Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica. SP: Boitempo, 2020.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Cannibal Capitalism: How Our System Is Devouring Democracy, Care, and the Planet and What We Can Do about It. NY: Verso. 2022.  HOBSBAWN, Eric. História do marxismo. Vários volumes. RJ: Paz e Terra. 1981. HOLLOWAY, John. Mudar O Mundo Sem Tomar O Poder. SP: Boitempo, 2003.  LOWY, Michael. A teoria da Revolução no jovem Marx. São Paulo: Boitempo, 2012. NEGRI, Antonio. Multidão. Guerra e democracia na era do Império. RJ: Record, 2005.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Bem-estar Comum. Rio de Janeiro: Editora Record. 2016. VIRNO, Paolo. Virtuosismo e revolução. RJ: Civilização Brasileira, 2008.Básica:  AKOTIRENE, Carla. O Que é Interseccionalidade? São Paulo. Letramento. 2018. ADAMS, Carol J. Política Sexual da Carne. Uma teoria crítica feminista vegetariana. Alaúde, 2018. CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. FEDERICI. Silvia. O calibã e a bruxa - mulheres, corpo e acumulação primitiva. Rio de Janeiro. Elefante. 2017. HILL COLINS, Patricia. Pensamento feminista negro, São Paulo. Boitempo, 2019. HIRATA, Helena. "Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais". Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1. ROSENDO, Daniela. OLIVEIRA, Fabio A. G., CARVALHO, Príscila KUHNEN, Tânia A., Ecofeminismos: fundamentos teóricos e práxis interseccionais. Rio de Janeiro. Ape'Ku Editora. 2019. Complementar:  |
| Cronograma (opcional):  |